

## INFORMAÇÕES

**Missas à semana:** Chama-se a atenção de que na próxima 3ª feira não haverá Missa.

**“Conversas com Deus”:** O primeiro encontro de oração e reflexão deste ano pastoral, organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil, será no próximo domingo, dia 10, às 21 h. Desta vez não será no Seminário Diocesano, mas sim na Sé Catedral de Viana do Castelo. Participe!

**Inscrições para a catequese:** Há muitas crianças ainda não inscritas. Os seus encarregados de educação ainda o podem fazer nos dias de atendimento no Cartório Paroquial: Segundas e Sextas-feiras, das 19 às 20 h. e também às Quartas-feiras, das 13 às 14 h. Se frequentam pela primeira vez a catequese tragam uma foto tipo passe. E se não foram baptizados no Senhor do Socorro, tragam também a Cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de baptismo que terão de ir pedir ao pároco da paróquia onde foram baptizados.

**Início da Catequese:** A Catequese começa neste próximo domingo, dia 3, na Missa dominical, na qual os catequistas farão o seu compromisso perante Deus e a Comunidade cristã. No fim da Missa será a Apresentação e a Catequese propriamente dita inicia-se: Para o 1º, 2º e 10º ano, no sábado, dia 9, às 15 h.; para o 3º e 4º ano, no sábado, às 17 h.; para o 5º e 6º ano, no sábado, às 14 h.; para o 7º e 8º ano, na 4ª feira, em horário a combinar com as crianças na Apresentação; para o 9º ano, na 4ª feira, às 18.15 h.

**Cursos para Catequistas:** Na próxima 6ª feira, dia 8, começam dois Cursos para Catequistas: O Curso de Iniciação, no Centro Paroquial da Meadela, às 20,30 h.; e o Curso Geral, no Centro Paroquial de Moledo – Caminha, às 21 h. Esperamos que os nossos Catequistas aproveitem a ocasião, a fim de que o seu trabalho de evangelização seja cada vez mais frutuoso.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Padrinhos de Maria de Sousa Lima
5	Ter		
6	Qua	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7	Qui	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Maria José Moreira da Silva Costa e Luís Pereira Martins
8	Sex	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Sáb	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
10	Dom	9,45	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Manuel Basílio Barcelos Lima; Falecidos da Família Lomba e Chavarria

# PARÓQUIA VIANA

Nº 164 – 03/10/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 27º Domingo do Tempo Comum - Ano C



Somos servos inúteis: fizemos o que devíamos fazer”.» (Evangelho)

«os Apóstolos disseram a Jesus: “Aumenta a nossa fé”. O Senhor respondeu: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Arranca-te daí e vai plantar-te no mar, e ela obedecer-vos-ia. ... Quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei:

### Concordata ratificada pelo Parlamento

O Parlamento ratificou a Concordata com os votos favoráveis de PSD, CDS-PP e PS, mas com a rejeição de PCP, BE e PEV por consideraram que o acordo entre Estado e Santa Sé privilegia a Igreja Católica.

“O Estado português enceta agora uma nova fase de relacionamento com a Igreja Católica. A palavra-chave desta nova etapa é a cooperação”, frisou o ministro dos Negócios Estrangeiros, António Monteiro.

O ministro considerou que o actual texto “traduz inequivocamente o pluralismo e a laicidade do Estado português” e “não cria nenhum privilégio, nenhuma excepção, nenhum tratamento de favor em relação ao regime da Lei de Liberdade Religiosa para todas as religiões e cultos”.

Também o PS, através do deputado Vera Jardim, considerou que “nada na presente Concordata afecta o princípio constitucional da igualdade”.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa, em entrevista à ECCLESIA, assegurava logo após a assinatura da Concordata que “quem tem a noção de privilégios, deve ver objectivamente o que está escrito no texto: o privilégio é uma benesse que não é dada a outros e que, de certo modo, não é devida. Isso não se aplica em nenhum caso da Concordata”.

“Já tinha alguma dificuldade em admitir privilégios no antigo regime concordatário, embora aí houvesse zonas em que o regime foi tão alargado que raiava a figura da excepção, mas neste caso concreto não existe”, referiu.

Como aconteceu com a de 1940, também com a nova Concordata será necessária a elaboração, revisão e publicação de legislação complementar que seja necessária. Cada uma das partes publicará a sua legislação, o que não impede as consultas recíprocas.

A ratificação deixa em aberto vários temas, mormente o estatuto dos capelães militares e a fiscalidade. O documento que só estará completo depois de constituída uma comissão paritária entre as duas partes e se iniciarem conversações sobre alguns aspectos fundamentais que o tratado remete para mais tarde.

## 27º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**FÉ E GRATUIDADE CONSTRUEM UM MUNDO NOVO** – A onda de violência e a espiral da opressão crescem cada vez mais. Há violência que vem de dentro, e violência que vem de fora. Como pôr fim a essa escalada? Qual é a proposta de Deus? (*I leitura*).

Os cristãos receberam a tarefa de levar avante o projecto de Jesus. Mas as crises e os fracassos impedem a implantação deste projecto. Perante isto o que é que Jesus tem a dizer-nos? (*Evangelho*).

Cada cristão recebeu, pelo baptismo, o compromisso de construir uma sociedade justa e fraterna. Às vezes, porém, os sofrimentos e as dificuldades parecem ser maiores do que nós. E a tentação é a de nos envergonharmos, omitindo-nos de dar testemunho. Paulo ilumina-nos e encoraja-nos com o seu exemplo e palavras (*II leitura*).

#### 1ª leitura: Hab. 1, 2-3; 2, 2-4

«**O justo viverá pela sua fé**» – O povo de Israel encontra-se em dificuldade. O triunfo do império babilónico sobre a Judeia faz despontar no espírito do profeta Habacuc – reflexo de todo o povo – a ideia de que o Senhor terá esquecido aqueles que tão carinhosamente arrancara da escravidão egípcia. Certo é, porém, que, na perseguição, o povo se purifica. Aliás, outro tanto se tem verificado sempre, na Igreja, através dos tempos.

#### 2ª leitura: 2 Tim. 1, 6-8.13-14

«**Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor**» – A evangelização é um trabalho difícil pois a ela se opõem obstáculos sem conta. Uns, derivados da própria Mensagem Evangélica, na justa medida em que é exigente e comprometedora. Outros, porque a ela se opõem certas correntes ideológicas. Por tais motivos S. Paulo incentiva, à coragem e valentia, o discípulo Timóteo: «Lutar sem desfalecimento».

#### Evangelho: Lc. 17, 5-10

«**Se tivésseis fé!**» – A fé é um dom gratuito de Deus. Os apóstolos assim pensavam já, pois pedem a Jesus que «lhes aumente a fé». Orar com fé não é, de forma alguma, impor a vontade pessoal. Aquele que concede a dádiva da mesma fé. É, tão somente, aceitar a sua doutrina e a sua Pessoa, conformando o próprio querer aos desígnios do Mestre e Senhor. «O servo não é mais que o seu senhor».

### ESCURISMO

#### *A carta topográfica e o espelho – 3*

#### **A terceira palavra**

É verdade que existe um espelho mais fiel e é o nosso terceiro texto que o afirma. Ao apóstolo Filipe, que queria que Deus se mostrasse, Jesus responde: «Quem me vê, vê o Pai» (Jo. 14, 9). A imagem perfeita de Deus é Jesus. Porque Ele é Deus e é no Evangelho que a encontramos. Este pequeno livro é, ele também e na perfeição, imagem de Deus. Se o abrirmos, se o lermos com a fé da Igreja, teremos realmente “visto” Deus. É prodigioso e o milagre está permanentemente ao nosso alcance.

“Se conhecesses o dom de Deus...” dizia Jesus à samaritana (Jo. 4, 10). É o que Ele nos pode repetir cada dia. Temos a carta topográfica, é a Bíblia. Temos o azimute, a nossa Promessa de Escuta. Temos também a bússola, é a Igreja. Basta-nos avançar em frente, deixar Deus gravar a sua imagem em nós, espreitar a sua face no espelho e nos maravilhamos.

(Traduzido do Livro *Scoutisme au fil des jours* das edições C.L.D. cujo autor é Jean-Pierre Normand, assistente dos Scouts de France - Associação Escutista Católica Francesa)

### Polémicas do diálogo entre religiões chegam a Fátima

A polémica que estalou em torno do Santuário de Fátima trouxe para a ordem do dia os problemas relacionados com os esforços ecuménico e inter-religioso da Igreja Católica mormente após o Concílio Vaticano II e durante o actual Pontificado de João Paulo II.

A anunciada crise entre a Santa Sé, o Santuário de Fátima e a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) tinha como pano de fundo uma série de acções de carácter inter-confessional que teriam, alegadamente, desagradado ao Vaticano. Esta situação de crise foi desmentida pelo Secretário da CEP, D. Tomaz Silva Nunes, em declarações à Agência ECCLESIA nas quais destacou “as boas relações” existentes entre todas as partes.

A questão agora levantada à volta de Fátima aparece, de facto, como um acontecimento fora de tempo e de sinal contrário a toda a acção de João Paulo II, que num esforço religioso e diplomático reconhecido por todos tem procurado mostrar que o caminho para a paz é o da maturidade humana e espiritual, que conduz ao diálogo e evita o tão temido “choque de civilizações”. O Papa, que entrou em sinagogas e mesquitas sabe que a guerra é provocada pela falta de respeito à cultura, à religião, à liberdade legítima do outro, e tem vindo a abrir a Igreja Católica ao diálogo com as outras religiões, de uma forma que até, muitas vezes, não é recíproca.

Esta acção não é compreendida nem bem aceite por todos os católicos, pelo que não é surpresa que o Santuário de Fátima se veja confrontado com esta onda de contestação.

Circula pela Internet a “Carta aberta aos Fiéis de Portugal sobre o escândalo no Santuário de Fátima”, onde as iniciativas inter-religiosas são classificadas como “sacrilégio”, as outras religiões classificadas de “seitas pagãs” e os cristãos não-católicos designados como “hereges e cismáticos”.

O Reitor do Santuário de Fátima é acusado de “tencionar permitir que este Santuário seja profanado pelos rituais e observâncias de falsas religiões”, pedindo que sejam investigadas “as alegações de má gestão” e sobretudo, “suspeita de heresia por parte do Pe. Luciano Guerra”. Toda esta campanha é patrocinada pelos amigos do Centro de Fátima.

Na conferência de imprensa que hoje deu em Fátima, o Pe. Luciano Guerra referiu que “o que está atrás de tudo é uma mentalidade fortemente anti-ecuménica que já se manifestava antes de Fátima”. Aos jornalistas, o sacerdote manifestou disponibilidade para continuar no cargo até 2007, ano em que se concluem as obras da igreja da Santíssima Trindade e negou que conhecesse qualquer intenção do Vaticano de o afastar.